

TÍTULO DA PRÁTICA

A hora do conto: Histórias de Monteiro Lobato

Esta prática visa a ampliação do repertório cultural dos estudantes. A partir de leituras de contos de Monteiro Lobato, os estudantes poderão exercitar a escuta, a ampliação do repertório de compreensão e de expressão, além de trabalhar a imaginação, amplia os conhecimentos dos estudantes sobre os elementos da narrativa. A sequência culmina com a encenação de um trecho da obra de Monteiro Lobato lida na escola.

Público-alvo: Ensino Fundamental - Anos iniciais

Tipo de prática: Docente

Rede de educação:

Rede Municipal de Caieiras

Escola: EMEF Lourdes Del Porto; EMEF Carlos Bayrleim

Autores: e co-autores:

Laíne Cardine

Thais Chagas

Patrícia Gomes

Equipe Cieds

Competências trabalhadas: Comunicação, Conhecimento, Repertório cultural

Fase de desenvolvimento: Ideia

OBJETIVOS

Ampliar repertório cultural

Ampliar habilidades de comunicação

MATERIAIS E RECURSOS NECESSÁRIOS

Livros de Monteiro Lobato

Material de papelaria

Computador, data-show.

TEMPO:

4 ou 5 dias

PROCEDIMENTOS

Pesquisa e levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos, sobre Monteiro Lobato e suas obras.

Faça uma exposição temática na sala com livros de Monteiro Lobato. Prepare uma roda de histórias. Torne esse momento o mais lúdico possível. O livro *Reinações de Narizinho* tem em seu conto inicial uma apresentação interessante dos personagens do Sítio do Pica Pau Amarelo. Caso seja possível, inicie por esse conto. Explore o levantamento de hipóteses sobre a história. Faça paradas estratégicas para que os estudantes confirmem ou descartem as hipóteses inicialmente levantadas. Como o conto é longo, pode ser que não consiga concluir numa mesma aula. Pare num trecho bem interessante como estratégia para instigar a curiosidade e o interesse para a continuação da leitura na próxima aula.

-
- Explorar o que eles sabem sobre o autor, sobre suas obras, sobre sua vida; O professor pode propor uma roda de conversa. Elaborar com os estudantes usando uma folha de caderno ou uma folha de espessura mais grossa de modo que os estudantes possam criar um Perfil do autor. É possível que os estudantes estejam familiarizados com esse gênero textual em razão das redes sociais. Criar com eles esse perfil – profile (em inglês).
 - Em seguida será proposto aos alunos realizar uma pesquisa na escola, utilizando computadores e livros para ampliar os conhecimentos. Os dados da deverão ser colocados no perfil do autor.
 - O professor irá atuar como orientador, ajudando as crianças na busca de informações fazendo perguntas e observando as descobertas dos alunos.
 - O professor deverá apresentar aos alunos qual o gênero que Monteiro Lobato trabalhava fazendo estudo de sua principal obra *Sítio do Pica pau amarelo*.
 - Dentro da obra trabalhada os alunos vão escolher uma história para realizar a próxima etapa do projeto.
 - Após a escolha, o professor vai informar aos alunos que em cima de uma cena da história será feita uma apresentação teatral. Nesse momento a professora vai dividir os alunos para que cada um interprete um papel.

- Essa próxima etapa é a etapa dos ensaios e criação de cenário e figurino – criação de convites; passos.
- Apresentação para os pais e funcionários e comunidade. Professor gravar a apresentação.
- Professor vai propor uma roda de conversa com os alunos para avaliar o que foi aprendido. Professora vai mostrar a gravação realizada. Roteiro para que os alunos acompanhem o que foi realizado e se todas as etapas foram atingidas.

AVALIAÇÃO

O professor poderá utilizar o instrumento que julgar adequado para realizar a avaliação dos estudantes, mas o importante é avaliar cada estudante conforme sua própria evolução. Salutar também é pedir que ao término da sequência de atividades os estudantes possam se autoavaliar: o que eu sabia no início dessas aulas; o que eu aprendi; Como avalio o meu próprio conhecimento; É importante salientar que os estudantes não têm maturidade para realizar uma autoavaliação, então é importante que o professor tenha registros que possam ajudar os estudantes nessa tarefa. Por isso, o professor deve anotar quais foram os elementos que o estudante demonstrou maior habilidade, inclusive nas rodas de conversa. A depender de suas habilidades comunicativas o que demonstrou evolução. Por exemplo é comum que no início os estudantes se sintam menos motivados a falarem, a argumentarem. Ao longo das atividades, essas habilidades foram ampliadas; Ele passou a expor mais; é possível perceber uma evolução no vocabulário de compreensão e de expressão É importante destacar esses pontos para os estudantes. Para isso, é muito importante trazer evidências, como por exemplo: um aluno na autoavaliação fica muito centrado no seu desenvolvimento apenas de conhecimento, eu sabia isso e agora sei mais isso. Numa situação assim o professor se tiver feito registros poderá apoiar: percebi que você começou a utilizar as palavras xxxx ou as expressões yyhyy, Percebi que você tinha uma tendência a ouvir pouco e passou a ouvir seus colegas respeitando os turnos de fala, entre outras intervenções que apoie o desenvolvimento gradativo da autoavaliação como propulsor do monitoramento da própria aprendizagem.

APRENDIZADO

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2525-6.pdf>